

103

COMPLEXO CONVECTIVO DE MESOESCALA SOBRE A REGIÃO CENTRO-SUL DA AMÉRICA DO SUL: UM ESTUDO DE CASO. *Angelica Durigon, Paulo Roberto Pelufo Foster (orient.) (UFPel).*

Complexos Convectivos de Mesoescala (CCM's) são definidos como um agrupamento de nuvens convectivas com forma circular e que em algum estágio do ciclo de vida contêm núcleos convectivos e chuvas estratiformes nas regiões adjacentes originárias ou não desses núcleos. Segundo a literatura, sobre a América do Sul, os CCM's ocorrem com maior frequência durante os meses quentes do ano. Existem algumas características dinâmicas e termodinâmicas que ocorrem no processo de formação de CCM's, tais como sua origem em zona baroclínica com altos valores de cisalhamento vertical do vento e Energia Potencial Convectiva Disponível (CAPE), e, a presença de um jato de baixos níveis entrando na região gênese. De um modo geral, o fluxo de vento indica que o sistema é alimentado por ar vindo do norte e leste, em baixos níveis, isto é, de regiões com altos valores de CAPE e KI. Com o objetivo de estudar estas características, escolheu-se o período de 1-3 de fevereiro de 2003, pois foi observado através de imagens do satélite ambiental GOES-8 a ocorrência de um CCM sobre a região centro-sul da América do Sul. Utilizaram-se dados de radiossondagens realizadas as 12 TMG nas estações aerológicas argentinas de: Santa Rosa (36, 5°S; 64, 2°O; 191m), Ezeiza (34, 8°S; 58, 5°O; 20m) e Córdoba (31, 3°S; 64, 2°O; 474m); e, na estação brasileira de Porto Alegre (30, 0°S; 51, 1°O; 3m). Estes dados aerológicos de ar superior foram obtidos no site da Universidade de Wyoming. Analisando os hodógrafos, observa-se um cisalhamento intenso do vento, principalmente na região de gênese onde se localizam as estações argentinas, e direção do vento de norte/nordeste em baixos níveis. Observou-se ainda que os índices KI e CAPE tiveram valores um pouco mais elevados do que o normal durante o período estudado. (PIBIC).